



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Quarta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos sete de março de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Cristiano José Cecon para proferir o seguinte texto: Livro do Levítico – Capítulo 19, versículos 1-2.11-18: “O Senhor falou a Moisés, dizendo: 'Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. Não furtéis, não digais mentiras, nem vos enganeis uns aos outros. Não jureis falso por meu nome, profanando o nome do Senhor teu Deus. Eu sou o Senhor. Não explores o teu próximo nem pratiques extorsão contra ele. Não retenhas contigo a diária do assalariado até o dia seguinte. Não amaldiçoes o surdo, nem ponhas tropeço diante do cego, mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor. Não cometas injustiças no exercício da justiça; não favoreças o pobre nem prestigies o poderoso. Julga teu próximo conforme a justiça. Não sejas um maldizente entre o teu povo. Não conspires, caluniando-o, contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor. Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Reprende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. Não procures vingança, nem guardes rancor aos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos e das Indicações e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 0106/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 001/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando se existe a intenção por parte do Executivo Municipal em instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município e caso afirmativo, a partir de quando; 2. Ofício SEGOV nº 0107/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 002/2017 do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando se há previsão de entrega dos uniformes escolares das crianças da rede municipal; 3. Ofício SEGOV nº 0108/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 003/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando qual a previsão para a conclusão das obras do asfalto e das calçadas na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês); 4. Ofício SEGOV nº 0109/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 004/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar quando será feita a manutenção dos brinquedos existentes no Parque Luiz Barbosa; 5. Ofício SEGOV nº 0110/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 005/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. destinar uma linha de transporte coletivo que sirva o Loteamento Vila Primavera, passando pelas ruas do mesmo, com pontos determinados (com cópia para o Sr. Prefeito Municipal); 6. Ofício SEGOV nº 0111/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 006/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar quando será feita a substituição dos espelhos quebrados dos banheiros/vestiários do Centro de Lazer do Trabalhador “Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos – Lebrão”; 7. Ofício SEGOV nº 0112/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 007/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar qual o motivo da falta de remédios nos Postos de Saúde e no Pronto Socorro do Município; 8. Ofício SEGOV nº 0113/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 008/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações acerca do Programa Municipal Universidade para Todos – PROUNI Municipal; 9. Ofício SEGOV nº 0114/2017, acusando o recebimento do Requerimento nº 009/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações da possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro na Praça Santa Maria, onde são feitas as provas e as aulas de baliza para quem está tirando a habilitação; qual a previsão para a construção; 10. Ofício SEGOV nº 0116/2017, acusando o recebimento das Indicações nºs: 001,002, 003, 004, 013, 016 e 017/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 005 e 014/2017 do Sr. José Muniz; 006 e 007/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres;



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

008 e 009/2017 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 010, 011, 018 e 019 da Sra. Taís Camellini Esteves; 012/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco e 015/2017 do Sr. David Hilário Neto. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projetos: 1. De Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que dispõe sobre a comunicação aos pais ou responsáveis sobre a ausência de alunos na escola; 2. De Resolução do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dá nova redação ao inciso I do artigo 83 e acrescenta o § 3º ao artigo 83 da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer, Requerimentos: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a limpeza dos terrenos particulares e como é feita a aplicação de multas para os proprietários; 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informar quais órgãos estão vinculadas as equipes de trabalho da Prefeitura Municipal, considerando o organograma do Decreto nº 3.527, de 01 de fevereiro de 2017; 3. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar sobre as regras que são usadas para o corte de energia em residências na falta de pagamento; informar também: Como é notificado o morador? Quantas vezes o mesmo é notificado? Após o pagamento, qual o tempo de espera para ocorrer o religamento da energia? (com cópia para o Executivo Municipal); 4. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe data prevista para que a UPA tenha um especialista em pediatria. 5. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar quais os motivos do excesso de oscilações na rede elétrica durante os atuais dias chuvosos que vem ocorrendo na cidade, com frequentes quedas de energia (com cópia para o Executivo Municipal); 6. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar o motivo do repentino apagão na madrugada do dia 01/03/2017, de terça-feira para quarta-feira, em vários bairros da cidade, sem nenhum aviso prévio (com cópia para o Executivo Municipal); 7. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os projetos da Administração para que o Município possa contar com total infra estrutura na rede de esgoto, já que, apesar de muitos antigos, alguns bairros ainda não dispõe dessa benfeitoria; 8. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal cópia do contrato de recapeamento feito na rua Amoreira, no bairro Roseira de cima; 9. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o projeto de reforma do Campo Altino Amaral que está localizado no bairro Jardim São Sebastião (com cópia do Projeto); 10. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

previsão da licitação para insumos necessários para o funcionamento do Ambulatório Tratamento Avançado de Feridas, bem como a reestruturação deste importante serviço. Indicações: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal o calçamento na Rua Amazonas, no cruzamento com a Rua Funchini até o cruzamento com a Rua Franco; 2. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabelereira solicitando ao Executivo Municipal limpeza e corte de mato no terreno localizado na Av. Cruzeiro do Sul, ao lado da Igreja Assembléia de Deus Ministério Belém e no canteiro central, no Jardim Cruzeiro do Sul; 3. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal instalação de semáforos inteligentes em frente ao Hospital Municipal Walter Ferrari, na Avenida Marginal e Rodovia João Beira, onde já existem faixas para pedestres; 4. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal implantação de radar em frente à Escola Anna Calvo de Godoy, na Avenida Luciano Vlademir Poltronieri; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal o conserto do asfalto danificado pela forte chuva que ocorreu no mês de janeiro do corrente ano: na Av. Vicenzo Granguelli, próximo à empresa TEL Turismo, na Rua Ângelo Marques Rosa, 113 e na Rua Joaquim Pinto Andrade, 482, no Jardim Botânico, bem como, que não haja tanta demora em consertar o asfalto, cujos buracos são abertos para serviços em tubulações subterrâneas, conforme tem ocorrido; 6. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de acostamento na estrada que liga Jaguariúna até a divisa de Santo Antonio de Posse; 7. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal mudança na direção do trânsito na Av. Francisco Sales Pires, em frente a Escola Municipal Mário Bergamasco e em seu entorno; 8. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal para que seja informado, via redes sociais, jornais, rádio e etc, que a UPA está funcionando para consultas normais, informar especialidades ali atendidas, horários e dias de funcionamento; 9. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal providenciar a intensificação do trabalho que já vem sendo bem executado por funcionário especializado da Secretaria de Obras, para acompanhamento dos trabalhos das empresas terceirizadas para o serviço de tapa buraco, observando a qualidade da massa asfáltica e do serviço executado; 10. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal para que possa determinar à Guarda Municipal, realização de rondas noturnas nos principais trechos onde circulam os ônibus que transportam estudantes dos Campus da FAJ – Faculdade de Jaguariúna e das faculdades de Campinas; 11. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal recolocação das placas com os nomes das ruas em diversos pontos da nossa cidade; 12. Do Sr. Ângelo Roberto Torres –



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção do campo municipal Altino Amaral que está localizado no Bairro Jardim São Sebastião; 13. Da Sra. Taís Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal para que seja aumentada a ronda policial no Bairro Reserva da Barra; 14. Da Sra. Taís Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a limpeza e manutenção das calçadas no Bairro Cruzeiro do Sul; 15. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a roçagem do mato na beira da Rua Guido Tozzi, no Bairro Tanquinho Velho e melhorias nas ruas de terra do bairro para o acesso dos moradores; 16. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a criação e instalação de abrigo para passageiros no ponto de ônibus no Bairro (loteamento) Reserva da Barra; 17. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a roçagem do mato nos terrenos baldios do Bairro Loteamento Reserva da Barra; 18. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal tapar os buracos entre as Ruas Silvia Bueno e Mato Grosso; 19. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal tapar os buracos existentes na Rua Paraná e Rua Joaquim Bueno; 20. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal tapar os buracos na Vicinal que liga Jaguariúna à Santo Antonio de Posse; 21. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato e reparos na tabela de basquete, nas traves de futebol e também no alambrado e redes de proteção da quadra poliesportiva situada ao lado do Colégio Objetivo, no bairro Nova Jaguariúna; 22. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal reparo emergencial do alambrado que cerca a 2ª Etapa do Parque Santa Maria que fica na Rua Mato Grosso; 23. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal providências urgentes, quanto à solução aos constantes alagamentos na rua Cel. Amâncio Bueno e José Alves Guedes, na altura do Parque Santa Maria; 24. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal a roçagem do mato, cata galhos e poda de árvores na Rua Cajueiro no Bairro Roseira de Baixo; 25. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal operação “Tapa Buracos” na Avenida dos Ipês, no Bairro Roseira de Baixo; 26. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal poda do Sanção existente na Rua Figueira, no Bairro Roseira, ao lado da Interclínicas da FAJ.

Moções: 1. Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor ao PAT, pelo excelente empenho do projeto “Time do Emprego”, onde irá capacitar os jovens a partir de 16 anos para o mercado de trabalho. 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner, de Congratulações e Louvor ao bloco de rua Siricutico da Onça,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que desfilou no Carnaval de 2017, em Jaguariúna. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado CM 000749/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de verba para o Município no valor de R\$ 403.312,98; 2. Comunicado CM 011416/2016 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de verba para o Município, no valor de R\$ 704.454,93; 3. Ofício nº 0026/2017/GIGOV/CP da Gerência Executiva de Governo Campinas/SP da Caixa Econômica Federal comunicando sobre crédito de recursos financeiros – Orçamento Geral da União – sob bloqueio, que tem por objeto “reforma e modernização da pista de Skate do Município de Jaguariúna; 4. Ofício nº 109/2017/GIGOV/CP da Gerência Executiva de Governo Campinas/SP da Caixa Econômica Federal que envia documento relativo ao contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa – crédito de recursos financeiros – Orçamento Geral da União – sob bloqueio, que tem por objeto “conservação, recuperação e manejo do solo e da água na área piloto do Programa Bacias -Jaguariúna”; 5. Ofício nº 027/2017- Presidência da Presidente da ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde convidando os Srs. Vereadores para conhecer a instituição e os serviços que prestam à Comunidade, no próximo dia 13 de março, às 18h00, nas dependências do Hospital Municipal “Walter Ferrari” (confirmar presença); 6. Manifestação do Diretor Presidente da Associação Brasileira de Pirotecnia e Sindicato de Explosivo de Minas Gerais solicitando arquivamento do Projeto de Lei nº 003/2017 – do Sr. José Muniz que proíbe a soltura de rojões e fogos de artifício com estampido no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Presidente apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a limpeza dos terrenos particulares e como é feita a aplicação de multas para os proprietários, em votação, foi o mesmo aprovado



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informar quais órgãos estão vinculadas as equipes de trabalho da Prefeitura Municipal, considerando o organograma do Decreto nº 3.527, de 01 de fevereiro de 2017, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar sobre as regras que são usadas para o corte de energia em residências na falta de pagamento; informar também: Como é notificado o morador? Quantas vezes o mesmo é notificado? Após o pagamento, qual o tempo de espera para ocorrer o religamento da energia? (com cópia para o Executivo Municipal), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar se existe data prevista para que a UPA tenha um especialista em pediatria, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar quais os motivos do excesso de oscilações na rede elétrica durante os atuais dias chuvosos que vem ocorrendo na cidade, com frequentes quedas de energia (com cópia para o Executivo Municipal), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari informar o motivo do repentino apagão na madrugada do dia 01/03/2017, de terça-feira para quarta-feira, em vários bairros da cidade, sem nenhum aviso prévio (com cópia para o Executivo Municipal), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os projetos da Administração para que o Município possa contar com total infra estrutura na rede de esgoto, já que, apesar de muitos antigos, alguns bairros ainda não dispõe dessa benfeitoria, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal cópia do contrato de recapeamento feito na rua Amoreira, no bairro Roseira de cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o projeto de reforma do Campo Altino Amaral que está localizado no bairro Jardim São Sebastião (com cópia do Projeto), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal previsão da licitação para insumos necessários para o funcionamento do Ambulatório Tratamento Avançado de Feridas, bem como a reestruturação deste importante serviço, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ao PAT, pelo excelente empenho do projeto “Time do Emprego”, onde irá capacitar os jovens a partir de 16 anos para o mercado de trabalho, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner, de Congratulações e Louvor ao bloco de rua Siricutico da Onça, que desfilou no Carnaval de 2017, em Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que a passou; tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, dizendo que queria falar um pouquinho naquele dia, e que aquele dia era um dia antes do Dia Internacional da Mulher, e que ela queria dizer que aquele dia era um dia de comemoração, sim, de se dar rosas, sim, as mulheres mereciam presentes, mereciam ser lembradas, mereciam ser acarinhadas, mas, também, era um dia, de muita reflexão; disse que em muitas áreas, infelizmente, as mulheres, ainda, não conseguiram chegar à igualdade que elas mereciam, e, talvez uma das áreas mais gritantes, que era esse problema, era justamente, nesta área política, onde os homens ainda eram em grande maioria, disse para a Taís, que ali na Câmara, elas conseguiram chegar a três mulheres, que ela não se enganava, disse à Creusa, era recorde na Câmara de Jaguariúna, se ela não se enganava, achava que eles já tinham chegado várias vezes a duas, e que ela não sabia, e perguntou se já tinham três alguma vez? Disse que, enfim, era o melhor que eles tinham feito ali, e talvez em outra gestão que ela não se recordava tivessem chegado a três, e entre outras coisas disse que era isso, mas de qualquer maneira nunca tinham conseguido chegar, em Jaguariúna, à igualdade de número entre homens e mulheres, que diria em outras cidade, exclamou! Disse que Jaguariúna, inclusive, era uma das cidades que mais tinha participação feminina; comentou que quando se chegava em Campinas, tinham uma participação ínfima; quando se chegava em São Paulo ou no Congresso Nacional, a participação era ínfima de mulheres; disse que queria que eles refletissem sobre isso, porque a representação política das mulheres era essencial, para que eles superassem essa desigualdade, para que eles avançassem, e na sua opinião, qual era a sociedade que eles buscavam? A sociedade igualitária. A sociedade onde a cor da pele, a opção sexual, ou o sexo, não fizesse mais com que pessoas fossem inferiores a outras pessoas, e que, naquele dia, e no dia seguinte, muita reflexão e ainda faltava muita luta para que eles tivessem uma sociedade igualitária e feliz; muito agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que naqueles dias estavam vendo bastante chuva na cidade, alguns



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

temporais, ventanias, porém, para quem teve a oportunidade de prestar atenção, Jaguariúna estava parecendo uma boate, à noite; à noite, de dia, cortes de energia, de madrugada, à noite, de manhã, à tarde, e que, começou, o tempo ficou escuro, existiam cortes de energia; não pegando no pé da CPFL, achava que tinha chegado a hora deles cobrarem um pouquinho mais da CPFL, não dizia se era qualidade porque ele não era técnico em dizer se era qualidade ou não, mas tinha que ser apurado, se era falta de qualidade ou não, esse monte de oscilações na rede elétrica, as faltas de energias, e que existia, também, solicitação da população, que dizia que, e que era claro que tinha-se que pagar a conta, porém que era feito o corte sem aviso e que eles diziam, que tinham dois avisos, porém, havia munícipes que diziam que esse aviso, às vezes, não assinaram uma vez e era feito o corte, e andava acontecendo muito, na cidade, também, a queima dos aparelhos nessas oscilações, nesses cortes de energia, quando a energia voltava, existia a queima dos aparelhos e tinha muitas pessoas que não sabiam o que elas tinham de direito, era um pouco escondido; disse achar que até isso ele tinha se esquecido de fazer a cobrança e que na próxima iria fazer, que ela mostrasse para a população quais os direitos em caso de queima de bens, por motivos de oscilações na rede; disse que uma outra coisa que ele achava, assim como existia a queima dos aparelhos, quem fazia a averiguação era a própria CPFL, e que ele achava um pouco estranho, a própria empresa que estava sendo cobrada, ela designar se ela falhou ou não, e que achava que isso tinha que haver a explicação da empresa; outra coisa que ele também fez a indicação, era que a Prefeitura sempre cobrasse que existisse um funcionário especializado da Secretaria de Obras, principalmente, nesse momento do “tapa buracos”, que ele ficasse em cima, vendo a qualidade da massa, como estava sendo feito e que ele achava muito importante, com essa grande quantidade de chuva, era importante que se tivesse um material de qualidade, que esse problema que ele estava vendo que a Prefeitura estava se esforçando em sanar, mas mesmo assim, tinham que ficar em cima dessas empresas; disse que sobre a UPA, ele tinha cobrado, também, que fosse divulgado, porque ele andava acompanhando o Hospital, os Postos Médicos, e enquanto o “Walter Ferrari” estava cheio a UPA estava vazia, e a UPA apenas faltava o pediatra e o Raio X e algumas outras especialidades, porém, já dava para ser usado pela Comunidade em consultas de menos gravidade, porém, muitas pessoas da cidade não estavam sabendo da reabertura da UPA; outra coisa, também, disse que tinha feito uma moção, e que era mais para ele contar um pouco dessa história, e que ele estava levando os alunos dos “Guerreiros da Paz” lá, era o time do emprego do PAT, e que eles estavam fazendo inscrições de crianças, e era um projeto que foi criado no Canadá, onde ele pegava os



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

adolescentes de dezesseis anos para cima, no momento, e instruíam o adolescente com material didático, como ele preencher um currículo, como ele se portar no momento da entrevista, como ele não falar na gíria, na forma dele se comunicar, na forma dele ser bem apresentado na hora para aumentar muito mais as possibilidades de contratação, e que tinha achado uma coisa muito importante, e que ele iria acompanhar os alunos dos “Guerreiros da Paz” e queria agradecer a todos pela presença e esperava que as solicitações deles fossem recebidas com agrado e fossem, em breve, respondidas, pois ele achava que era de extrema importância para a população; agradeceu a todos e desejou boa noite. A seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que, na verdade, a reflexão que ele iria fazer ali era sobre o Dia Internacional das Mulheres, e que a Cássia, de certa forma, tinha colocado uma questão ali que era, justamente, aquilo que ele iria abordar, disse à Cássia, e que ele achava que se no hoje, se eles fossem comparar a situação da mulher, a participação da mulher na política, realmente, ela era muito pequena e que, em Jaguariúna, ele estava pesquisando e olhando os quadros que tinham ali no piso onde eles tinham os gabinetes, somente em noventa e três, noventa e seis ele estava vendo que tiveram quatro mulheres nessa Plenária, e que hoje, eles tinham três, e que ele até tinha feito uma comparação ali com os outros parlamentos, e que aquelas três mulheres significavam vinte e três por cento, se fosse comparar o total de Vereadores; disse que a ALESP, que era a Assembleia Legislativa de São Paulo, dos noventa e quatro deputados, apenas dez eram mulheres, significava dez ponto seis por cento; na Câmara Federal, dos quinhentos e treze deputados, cinquenta e um eram mulheres, e isso significava nove ponto noventa e quatro por cento da participação das mulheres no Congresso; no Senado, dos oitenta e um senadores, apenas doze eram mulheres, significava quatorze ponto oitenta e um por cento; disse que se fosse levar em consideração o total de cadeias do Congresso, que eram quinhentos e noventa e quatro, apenas sessenta e três eram ocupados por mulheres, ou seja, dez ponto seis por cento; disse que o Brasil conseguia ser pior, a participação das mulheres, por incrível que parecesse, com toda a repressão que tinha no oriente médio em relação às mulheres, o Brasil conseguia ser pior na representação, lá a representação deles, a questão do parlamento, nos países que existia, significava dezesseis por cento, e que isso significava que a sociedade, realmente, precisava incentivar a participação das mulheres, criar políticas onde as mulheres pudessem participar mais, e que eles sabiam que a própria



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

condição da mulher, de certa forma, eximia um pouco a participação delas, ou seja, a mulher, hoje, quando ela trabalhava, tinha dupla jornada, ou seja, ela trabalhava, tinha que cuidar dos filhos, do marido e que a própria condição da mulher, de certa forma, acabava levando a esta pouca participação, porque ela tinha outros afazeres e outras participações na questão da vida familiar; disse que era isso, que tinham que, realmente, fazer essa reflexão, e não bastava só colocar lá que, nas eleições, tinha que ter trinta por cento nos partidos, achava que eles tinham que fazer isso na sociedade, criar políticas, discutir com as pessoas a condição da mulher na sociedade, e, dentro disso, também, eles sabiam que as mulheres não se cansavam; dentro disso, também, eles iriam ter, em Jaguariúna, na sexta-feira, aliás todos os Vereadores estavam convidados, a Plenária estava convidada, a presença da Deputada Renata Bueno, e que ela era deputada do Parlamento Italiano, ela representava os italianos fora da Itália, ou seja, o pessoal que vivia no Brasil e também na América Latina, e que essa participação que foi buscada de uma mulher para representar os italianos, eles, realmente, tinham que realçar e tinha que colocar a importância nisso; disse que ela iria fazer um encontro lá, fazer um debate, na “Comunità Italiana”, que achava que todos sabiam onde era, ali na rua Maranhão, cento e quatro, sobre essa discussão da participação das mulheres nesse Parlamento Italiano, e, também, as condições que hoje se encontrava o povo italiano fora da Itália, e que achava que era importante, eles realçarem a participação das mulheres e, realçar, realmente, que eles tinham a responsabilidade, incentivar a participação delas, tanto na sociedade, no mercado de trabalho, e, realmente, enfrentar todas as discriminações que eles assistiam, em relação à condição das mulheres; disse que era isso e fazia esse convite a todos, deu viva às mulheres e que, no dia seguinte, ele iria estar na cidade comemorando esse dia tão importante para eles, homens, e para toda a sociedade; dispensou um abraço a todos; a seguir, dizendo que ele não poderia deixar de vir na tribuna, para de, uma forma singela, homenagear a todas as mulheres do País e do mundo, ali, em nome da Cássia, da Inalda e da Taís, que ele tinha certeza estavam sendo bem representadas ali, na Câmara Municipal, realmente, era uma representatividade grande, acima da média que foi dita ali, e, em nome delas, ele gostaria de parabenizar a todas as mulheres que estavam ali os assistindo, naquele dia, e que elas, realmente, fizessem, cada vez mais, por merecer e participar da Sociedade; disse que era importante a participação das mulheres na Política, assim como em todas as áreas e que eles sabiam que em todas as áreas que elas se dedicavam, elas superavam os homens, e muito; parabenizou a todas; disse, ainda, que eles receberam um convite ali, para participar de uma reunião, se não se enganava, dia treze, no Hospital, e que era importante a participação,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

realmente, dos Vereadores que, às vezes, não conheciam como era o andamento do Hospital, saber o que se fazia ali com tão pouco recurso, aliás, só com recurso do Município e o serviço que era prestado à população; disse dizer isso porque em toda a sua vida pública, ele sempre defendeu àquela instituição e a defenderia sempre, porque prestava um serviço valoroso à comunidade, e que fazia, realmente, ali que o convite da Presidenta, que no hoje era a Presidenta do Hospital, que era a Malachias, que, realmente, fossem lá prestigiá-lo, e que sabia que o Manoel se encontrava lá, ainda, era uma pessoa maravilhosa que defendia aquele Hospital com unhas e dentes, trabalhava com afinco para que aquela instituição prestasse um serviço à Comunidade e que gostaria ali de falar que o Hospital de Jaguariúna era tão bem reconhecido, que o Tribunal de Contas indicava aos municípios que pretendiam ter uma administração na área de Saúde, diferente da Administração Pública, que procurasse a Associação Santa Maria de Saúde; disse que o Hospital, por diversas vezes, ele era visitado por outras prefeituras, e lá estavam o Manoel e todo o corpo técnico sempre estiveram à frente para que, realmente, pudessem mostrar como era feita a administração; disse que o que o Município hoje recebia, o que o Hospital recebia, mais ou menos, de recursos mensais pra tocar aquele Hospital, era na ordem de quatro, cinco milhões de reais por mês, e que era muito pouco em virtude que as Santas Casas recebiam por aí, e eles não recebiam um recurso do Governo Estadual ou Federal para isso, e que só vinha o recurso do SUS, que se ele não se enganava, via nas pautas das Sessões, realmente, era algo em torno de quinhentos, mil reais, para o Município, não era para o Hospital, e que era algo muito ínfimo, para aquilo que o Município despendia dos cofres públicos, dos impostos deles, para aquela entidade que, realmente, prestava um serviço, e tinha muita gente que criticava, que não conhecia o trabalho que era feito naquele Hospital; disse que gostaria que aquele convite fosse estendido, realmente, à população, para que fosse conhecer como era feita aquela administração, e saber que a maioria das pessoas que estavam lá internadas, e davam a nota na sua avaliação no Hospital, era quase excelente, e que era lógico que eles tinham problemas como foi dito, que o Pronto Socorro estava sempre cheio e a UPA não estava com toda a divulgação necessária, para que, realmente, pudesse absorver um pouco da população que lá procurava, porque, realmente, o Hospital, era bem conceituado, não só em Jaguariúna, mas em toda a Região, e que a maioria da Região procurasse o Pronto Socorro, não se podia fechar as portas, tinha que receber quem quisesse e precisasse de um atendimento, e que a UPA, não, já era mais seletivo, porque só era atendido lá, quem tinha o Cartão Cidadão, e pensava que era por aí, dava essa ênfase maior, e que pensavam que, realmente, o Hospital fazia um trabalho



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

maravilhoso, tinham que ter uma atenção dobrada em cima dele, e que sabiam do impacto de um plano de saúde no orçamento familiar, e vinham vendo isso, que representava isso, porque a maioria das pessoas que estavam passando por dificuldades financeiras hoje, deixavam de pagar o plano de saúde e tentavam se manter no SUS, e, graças a Deus, ainda, o Hospital estava dando um serviço de excelência à população, e que sabia que a demanda aumentava cada vez mais, e eles tinham que, realmente, procurar cada vez mais, e eles tinham que, realmente, procurar cada vez mais recursos para prestar um bom atendimento à população, e que gostaria de, realmente, enfatizar esse convite e que eles pudessem ali, além de procurar recursos, e tendo tocado o alarme, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que gostaria de concluir, se o Sr. Presidente permitisse, e falando no Hospital, ouviu dizer que o Hospital estava tentando fazer convênios com outros municípios para a Maternidade, e que se isso, realmente, fosse acontecer, e fosse verdade, eles tinham feito um convênio com Holambra, e que ficou sabendo que ia se estender para Pedreira e também para Santo Antonio de Posse (a Sra. Secretária comunicou ao Vereador que ele tinha um minuto ainda, e que foi um erro no cronômetro), e o Vereador continuou dizendo que se houvesse mesmo aquela intenção, que fosse feito como foi feito com a cidade de Holambra, através de um projeto de lei, discutido na Casa e aprovado por ela, e que não sabia se eram vinte partos, confirmou com o Vereador David, e que não se lembrava quantos partos que eram por mês, e foi lhe respondido que não tinha e que não se lembrava, mas tinha um limite, e que se lembrava que Holambra tinha um limite com os outros municípios que estavam “falando” que estava acontecendo, ou iria acontecer ou já estava acontecendo, e alguém afirmou que já estava acontecendo, e o Vereador disse que não passou nem pela Casa, não sabia, e que gostaria que, realmente, eles pudessem ter essa discussão e saber, pois como eles precisavam de recursos que viriam, de onde viriam, se, realmente, era benéfico para o Hospital, porque sabia que a demanda iria aumentar ainda mais, e tendo a Sra. Secretária avisado que faltavam quinze segundos, o Vereador agradeceu e que falava depois. A Sra. Secretária pediu desculpas porque ela estava meio confusa com o relóginho que não tinha funcionado bem naquele dia, e estava acompanhando no celular e pediu desculpas ao Fred por tê-lo interrompido antes; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, primeiramente, passou a Presidência dos trabalhos da Mesa, para o Sr. Vice-Presidente, Afonso Lopes da Silva; na tribuna cumprimentou a todos, dizendo que queria lembrar que, naquele dia era aniversário do amigo, Colega Vereador Bozó, confirmando com ele, e o parabenizou, desejando muita saúde, e também do Luís Fernando, colega, funcionário da Casa, como vigia, e parabenizou a todos; a Sra. Secretária pediu



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desculpas, mas lembrou que no dia vinte e seis de fevereiro foi aniversário da Vereadora Inalda, também; o Sr. Presidente parabenizou à Vereadora Inalda, atrasado, desejando saúde; registrou, ainda, a presença do amigo Júlio Felisbino, ex Vereador em Cosmópolis, que os estava prestigiando naquele dia; o Secretário de Governo, Valdir Parisi, o amigo Xanddy, ex colega da Casa; disse, que gostaria de pegar o gancho dos demais, e falar da importância do Dia das Mulheres, e perguntou o que seria deles sem as mulheres? E que não sabia se algum homem ali sabia cozinhar, ele mesmo em sua casa, arriscava um ovo, e que sem sua mãe em casa seria difícil, se não era sua mãe, sua mulher, ele estaria perdido, teria que ir para as marmitas da vida, e, brincadeiras à parte, eles sabiam da importância da mulher no dia a dia deles, a facilidade que elas tinham de acumular funções, e que eles falavam direto, que o homem duas coisas iam bem, três já se perdia inteiro, mulher conseguia fazer três, quatro, cinco coisas ao mesmo tempo e ela conseguia assimilar bem e tocar, e disse de sempre defenderem as mulheres, e que viam aí que o Brasil, infelizmente, estava crescendo a violência contra a mulher, e que estavam numa cidade pequena e eles viram ali na última, na penúltima reunião que eles tiveram do CONSEG, confirmou com o Waltinho, o pessoal falou que estava tendo um aumento na violência doméstica em Jaguariúna, e disse deles darem o apoio deles nisso, e que achava uma covardia tão grande a violência contra a mulher, e ele que sempre recriminou e que ele era totalmente contra a violência contra a mulher, e contava com o apoio de todos eles nessa direção; agradeceu mais uma vez a todos, a presença de todos com a Casa cheia, e que eles precisavam, e que achava que era importante a população acompanhar os trabalhos da Câmara, e que sempre tinha uns enrosquinhos e uns bate-boca, mas era normal, era democrático, e como falavam, dentro do respeito tudo era salutar, todo mundo defendia suas ideias, suas convicções, mas que ele falava sempre, tendo respeito, era importante, e que isso era a democracia; agradeceu a todos mais uma vez e desejou boa noite a todos que se deslocaram de seus lares; desejou ótima noite a todos. O Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente, dos Srs. David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, José Muniz, Alfredo Chiavegato Neto, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves, Walter Luís Tozzi de Camargo, Cristiano José Cecon, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, e Inalda Lúcio de Barros Santana, foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei nº 001/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho, para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura do Projeto de lei em discussão; em seguida, designou o Vereador Luiz Carlos de Campos como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do relator especial designado; a seguir, foi apreciado o Projeto de Lei nº 001/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho, para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015 (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, I do R.I ). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que aquele projeto, só para explicar um pouco para o público, deu entrada na Casa em fevereiro, o Executivo encaminhou aquele projeto para a Câmara Municipal, e, no encaminhamento ele solicitou regime de urgência àquele projeto e como tinha dado entrada no início de fevereiro, a bancada do PTB conversou e achou melhor, também, e por isso que eles começaram esse processo e solicitaram essa urgência especial, porque era um convênio que o Município já tinha com a ONG Xodó de Bicho, que cuidava dos animais abandonados, e aquele dinheiro, com certeza, seria de grande valia para eles, porque eles sabiam as dificuldades que uma organização enfrentava em relação à parte financeira, e por isso, que eles achavam interessante; disse que a urgência especial era isso, o Presidente nomeava um relator especial para dar agilidade no processo, por isso que eles entraram com aquele requerimento de urgência especial, e solicitavam que fosse aprovado, porque eles sabiam do trabalho da ONG e da necessidade deles em relação àqueles recursos; muito agradeceu. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei nº 001/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho, para os fins do convênio celebrado com



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

base na Lei Municipal nº 2.333/2015, aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal, Srs. Romilson Nascimento Silva – Presidente, Afonso Lopes da Silva Vice-Presidente, Cássia Murer Montagner - Primeira Secretária e Inalda Lúcio de Barros Santana, Segunda Secretária, foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Resolução nº 001/2017, de autoria da Mesa Diretora, que dá nova redação ao artigo 148, da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno, fosse apreciado em única discussão naquela sessão. Antes de colocar em discussão o requerimento, o Sr. Presidente determinou a leitura do referido Projeto de Resolução; a seguir, em discussão o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente designou a Vereadora Taís Camellini Esteves como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada. A seguir, foi apreciado o Projeto de Resolução nº 001/2017, de autoria da Mesa Diretora, que dá nova redação ao artigo 148, da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIV, do R.I.) Em discussão, o Sr. Presidente fez uso da palavra, passando, primeiramente, a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Afonso Lopes da Silva, Vice-Presidente; na tribuna, cumprimentou mais uma vez a todos, dizendo, primeiramente, que ele tinha proposto aquela alteração do horário, e que conversou com todos os Vereadores, e pediu desculpas ao David, porque, infelizmente, não o encontrou para conversar, mas pediu o apoio dele, e que teve o cuidado de conversar com todos, principalmente, com o Bozó, que trabalhava em Holambra, em outra cidade, e que teve tal preocupação para ver se tinha conflito de horário e que o Bozó falou que estava tranquilo, e pediu o apoio aos demais, e que ele achava interessante em estar adiantando em uma hora a sessão, haja visto que algumas se arrastavam até mais tarde da noite, e que achava que era bom pra todo mundo que estava assistindo, chegava em casa mais cedo, e que eles tinham ali funcionários que ficavam direto, e poderem ir embora mais cedo, e a Câmara pagava menos hora extra, o banco de horas e que achava que vinha somar, e que achava interessante; pediu o voto de todos os nobres Pares para eles aprovarem aquela Resolução; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de ampliar o debate e que, primeiramente, eles eram Vereadores e, independente de qualquer serviço que eles tivessem, eles fizeram um juramento de desincompatibilidade, porque primeiro eles eram Vereadores,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e que acreditava que a maioria decidindo o horário da sessão, eles teriam que cumprir, mas ele pensava que se eles adiantassem para às seis e meia e que o próprio Magrão tinha falado de um entendimento, talvez sete horas, e que não sabia se talvez seis e meia eles não estivessem tolindo um pouquinho mais a participação popular, e que estava falando isso, porque, às vezes, tinha muita gente que saía do trabalho, às vezes demorava um pouquinho, ia para casa tomar um banho para vir para a Câmara, e que não sabia se às sete, seria mais interessante ou não, e como foi ventilado, ele só estava ali falando e debatendo e que para ele não tinha problema em relação ao horário das seis e meia, o Presidente falou com ele, mas não sabia, porque como iria ser um período até de adaptação, talvez eles baixarem para sete, depois, talvez, seis e meia, e devagarzinho... ou se seis e meia não der certo, voltassem para às sete, mas que ele gostaria de sugerir se sete horas não seria melhor, ou não; não sabia; o Sr. Romilson Nascimento Silva disse de, usando o gancho do Fred, que não seria nada demais ser às dezenove, e que ele propôs às dezoito e trinta, e que tinha conversado com mais alguns, e que achava que não seria um problema com a participação popular, haja visto que ele pesquisou em algumas cidades, e que tinham sessões em algumas cidades que eram à tarde, e que achava que não oneraria a participação e que era a sua opinião, e que achava que às dezoito e trinta era um horário bacana e que respeitava as opiniões em contrário, e queria contar com o apoio dos nobres Pares; a seguir, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que disse que, mesmo que eles aprovassem naquele dia, aquela alteração do Regimento Interno para o início das sessões às dezoito e trinta, também não via nada que impedisse aí, futuramente, se houvesse algum empecilhos com relação àquele horário, eles mudarem de novo, e o que o Fred tinha falado, a maioria dos Vereadores tinha alguma atividade, e que Vereador não era profissão, e que, pelo menos, ele era servidor público, o Waltinho, também, e que a Constituição Federal dizia que, havendo compatibilidade dos horários podia exercer a Vereança e no cargo ao qual a pessoa prestou o concurso; disse que para ele, não via problema, seu horário era das sete da manhã às dezesseis horas, mas mesmo que fosse durante o dia, eles tinham que se enquadrar no horário que foi designado; disse que aquele horário não o atrapalhava em nada, também achava que era importante a participação popular e que eles tinham que ver, primeiramente, em relação à população, qual horário seria mais interessante, e que ele pensava que à noite seria melhor, porque a grande maioria tinha trabalho, e, infelizmente, eles passavam por uma crise econômica, que eles sabiam que eram quase treze milhões de desempregados no País, e que esperavam que mudasse logo essa situação econômica, e que tivesse bastante participação popular na Câmara, e que eles podiam,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

futuramente, caso houvesse necessidade, fazer alteração novamente, e que da sua parte não via nada de empecilho em relação a isso; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, em especial à população em geral que acompanhava às sessões; disse ao Sr. Presidente que, a discussão do horário, iria se manifestar como o Bozó colocou, eles eram servidores públicos, e não havia nenhum problema de compatibilidade entre o horário deles da função com o das sessões; disse com relação à participação popular, o horário das seis e meia podia, realmente, trazer algum transtorno, mas também acreditava que, com a adaptação, uma adequação a isso podia ser suplantada; disse, ainda, que iria deixar uma sugestão ao Sr. Presidente, já que eles tinham que trazer a maioria da participação popular para as sessões da Câmara, disse de pensarem, no futuro, de uma transmissão pela internet das sessões, ou algum outro meio de comunicação que transmitisse esse tipo de informação, para que todos pudessem saber e conhecer o que acontecia na Casa, as discussões, os projetos, e que isso, sim, era democracia, aí eles estariam falando, realmente, a linguagem necessária de um estado democrático de direito, e que ficava ali a sugestão; o Sr. Presidente, autor do projeto, disse que concordava com o Waltinho, com o Bozó, também, e que achava que a mudança era isso daí, mas disse de se adequarem, ele não era dono da verdade, no momento, eles tinham uma comunicação bacana na Casa, se não desse certo eles mudariam, disse também de fazerem a divulgação melhor possível à população, e que até pedia à Assessoria de Comunicação, estando aprovada, divulgar que foi alterado o horário, e que se não desse certo como eles pensavam, buscariam outra alternativa, e disse, ainda, que concordava com o Waltinho na divulgação da Câmara, o pessoal todo comentava da TV Câmara, e que iria ver isso daí, e que não era de graça, tinha um custo, e como o Bozó e outros tinham falado, eles viviam uma realidade de corte de gastos e iria ver o que era, realmente, necessário e eles iriam fazer, e que a preocupação deles era sempre com o dinheiro público, era o zelo com o dinheiro público, e que se tivesse que gastar, iriam gastar, mas consciente, que viria agregar. O Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente. A seguir, em votação o Projeto de Resolução nº 001/2017, de autoria da Mesa Diretora, que dá nova redação ao artigo 148, da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria lá,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

naquela noite, que foi um pouco mais calma, pedir paciência aos senhores Vereadores, principalmente, eles que estavam entrando na Legislatura atual, que, às vezes eles ficavam lá meio vermelhos, não sabendo o que falar, porém, ele achava que eles, novatos, ele iria falar por ele, tinha grandes capacidades de poder ajudar a tocar a cidade, mesmo com pouca experiência, porque muitas pessoas falavam que não o conheciam, que não o viu na campanha e ele tinha um projeto há alguns anos, fazia vinte anos em Jaguariúna, Holambra, Santo Antonio de Posse, Pedreira, e era um projeto que fazia bastante sucesso, e ele sempre queria agradecer aos senhores Prefeitos das gestões anteriores, que sempre acreditaram naquele projeto, nunca olharam placa política, nada, e ele pôde provar que o projeto era sério, que tirava criança da rua, e ele achava que ele não caiu como um gaiato que, às vezes, muitas pessoas poderiam olhar eles lá quietinhos, era que eles, às vezes, não queriam falar besteiras, mas eles sabiam o que estava acontecendo mas, ele tinha quarenta e cinco anos, buscou uma bagagem, e tinha quase tempo para aposentar com quarenta e cinco anos, e se não tivesse mudado a lei, não que ele fosse aposentar; disse que foi ferroviário e há vinte anos ele era palhaço do Boldrini e ele montou aquele projeto “Guerreiros da Paz”, ele era maquinista de trem, onde eles, naquele tempo, iam tirando crianças, transformando, dando dignidade para as crianças carentes, para crianças com deficiências físicas, e naquele transitar, naquela luta, ele ia pegando bastante bagagem social e era aquilo que ele queria tentar implantar nos próximos quatro anos; falou que levou o nome de Jaguariúna para Europa, Estados Unidos, Buenos Aires, Nova Iorque, Las Vegas, Madri, levando sempre o nome de Jaguariúna, catando os catálogos de Jaguariúna, batendo nas portas das prefeituras e dizendo para olharem a cidade dele que legal, mostrando como ele amava a cidade, e ele achava que ele gostaria de mostrar, mesmo no momento, com o pouco entendimento técnico, até ele não levava aquilo muito a sério, porque todos sabiam que a “Lava Jato” estava cheia de técnicos, as cadeias estavam cheias de catedráticos, de acadêmicos, então, ele achava que ele podia representar a cidade dele com bastante humildade, pedindo a paciência de todos, a credibilidade de todos, mesmo se em algum momento faltou um pouco de entendimento técnico, ele ia buscar, ele ia estudar, ele ia abaixar a cabeça, e ele pediu a todos, paciência; agradeceu a recepção de todos e disse estar muito contente e esperava poder transformar uma Jaguariúna melhor para o futuro; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos e disse que a fala dele naquele dia, começava por uma indignação, que o Vereador Silva, na semana passada, fez um requerimento, solicitando informações da Agência Bancária do Banco do Brasil, com o fechamento da Unidade da Praça



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Umbelina Bueno, e os transtornos já começaram, na semana corrente, quem era servidor público e usava daquela Agência, enfrentou muitos problemas para ser atendido nos caixas eletrônicos, sobrecarregou os funcionários naquela Agência, então, atualmente, era levado em consideração o poder econômico e não o bem estar da população, e mais uma vez, os interesses dos banqueiros se sobrepujam aos interesses da população, que era obrigada a servir-se daqueles serviços bancários, sem dizer que era um banco público, então, aquilo causava indignação, revolta a muitas pessoas que estavam fazendo uso daquele banco; disse que ele queria manifestar claramente a indignação dele; uma segunda indignação, foi a notícia que ele leu no Correio Popular, no domingo, que dizia: “Justiça obriga Governo de São Paulo a contratar delegados” e ainda no corpo da notícia dizia: “O Sindicato dos Delegados de Policia apontam que dos seiscentos e quarenta e cinco municípios paulistas, duzentos e cinquenta e seis estão sem delegados titulares”, e o que mais lhe causou revolta foi a mensagem do Sr. Governador ao final, que segundo o Governador Geraldo Alckmin, colocar delegado atendendo apenas uma cidade, seria desperdício de dinheiro público, se colocasse um delegado em uma cidade de mil habitantes, ele ia pescar e não tinha sentido aquilo; disse que Jaguariúna tinha mais de mil habitantes, e estava sem delegado, porque o delegado de Jaguariúna estava de licença prêmio, e era direito adquirido dele, e a doutora Juliana assumia Jaguariúna, Holambra e Santo Antonio de Posse, ao mesmo tempo e, perguntou se dava tempo da doutora Juliana ir pescar, assumiu três cidades do porte de Jaguariúna, Holambra e Santo Antonio de Posse, na Região Metropolitana de Campinas, aquilo era verdade, também, então, a declaração do Governador foi equivocada, ele não levou em consideração a real necessidade da segurança pública dos municípios pequenos, e eles faziam parte deles e aquilo não era aceitável; disse que o Sindicato dos Delegados fez uma nota de repúdio àquilo, exatamente colocando a realidade precária, porque passava a Polícia Civil no Estado de São Paulo, e aquela precariedade dava reflexo em todas as casas, já que o crime era organizado, mas o Estado estava desorganizado para enfrentar a Segurança Pública, e aquilo era mais um motivo da indignação dele também, de colocar naquela tribuna e, principalmente, saber que estavam à mercê daquela política equivocada de segurança do Estado de São Paulo, e Jaguariúna não estava fora daquilo; e por fim, ele iria falar das flores, porque no dia seguinte, dia oito, era o Dia Internacional da Mulher, e ele gostaria de deixar lá os parabéns dele a todas as mulheres, e aquele dia começava com uma tragédia, porque quando aquelas mulheres trabalhavam em uma fábrica americana, foram fazer greve, foram mortas, através de um incêndio criminoso, porque elas só queriam reivindicar os seus direitos; falou que a sociedade, ainda hoje matava



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mulheres, por preconceito, por violência doméstica; matava mulheres ainda no mercado de trabalho, por pagarem salários indignos e inferiores aos homens, e a história mostrava o contrário, que a mulher era uma guerreira, uma lutadora, que, exatamente, provava aquilo em tudo o que foi dito naquela noite, provava aquilo na política, e lá ele parabenizava às três Vereadoras, que representavam com muita dignidade a Casa e por ser mulher, fazer aquela Casa, uma Casa digna de Leis; parabenizou às servidoras que eram a maioria na Casa também, e enfim, parabenizou à Vice Prefeita do Município, que representava um cargo no Executivo, de destaque, e todos os outros, à Juíza, delegada, às mães, as avós, às esposas, às namoradas, enfim, todas as mulheres, sem se esquecer das assessoras, que também, na Casa, eram a maioria; deixou seu parabéns por aquele dia de conquista, e disse que não era benefício ter o dia, mas sim, era uma conquista justa, por tudo o que as mulheres faziam na sociedade, e que Deus sempre as protegesse, e que as flores que todas receberiam no dia seguinte, fossem flores sinceras por tudo o que elas faziam na sociedade; agradeceu a todos e desejou boa noite, e por último, avisou a todos que dia nove de março, no Azulão, ia ser o lançamento do “Projeto Campeões”, e que a Secretaria de Esportes vinha desenvolvendo um trabalho brilhante e fantástico em várias modalidades, e ele queria deixar lá o convite a todos os Vereadores da Casa e a todos em geral, para participarem daquele evento, e todas as propostas que o Esporte vinha para combater, exatamente, aquilo que o Cristiano colocou, combater a droga, combater os problemas da sociedade, através de uma Educação séria e o Esporte tinha aquela ferramenta nas mãos; deixou o convite a todos e parabenizou desde aquele momento a Administração, pelo brilhante projeto, ao Prefeito Gustavo Reis e ao Secretário de Esportes, Rodrigo Blanco, pelo desenvolvimento do “Projeto Campeões”; se desculpou, e disse que o Secretário era o Rafael Blanco; em seguida, fez uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos e disse que ela só queria falar em destaque a moção que ela havia encaminhado, sobre o Bloco de Carnaval, “Siricutico da Onça”, que fez um brilhante Carnaval em Jaguariúna, com pouquíssimos recursos que, na opinião dela, marcava a retomada do Carnaval de rua em Jaguariúna, e o Carnaval de blocos, o Carnaval de rua, era o Carnaval mais legítimo, porque ele permitia que todas as pessoas pudessem participar, então, ela só queria ler para todos, um pequeno texto do Dom Elder Câmara, para homenagear, especialmente aquele grupo; fez a seguinte leitura: “Carnaval é a alegria popular. Direi mesmo, uma das raras alegrias que ainda sobram para a minha gente querida. Peca-se muito no carnaval? Não sei o que pesa mais diante de Deus: se excessos, aqui e ali, cometidos por foliões, ou farisaísmo e falta de caridade por parte de quem se



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

julga melhor e mais santo por não brincar o Carnaval. Brinque, meu povo querido! Minha gente queridíssima. É verdade que na quarta-feira a luta recomeça, mas ao menos se pôs um pouco de sonho na realidade dura da vida!"; e ela disse que aquele tipo de Carnaval na opinião dela, deveria ser retomado, o povo tinha de brincar, era um momento importante, uma festa popular; parabenizou a todos os integrantes do Bloco de Rua "Siricutico da Onça"; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele só queria explicar que ele fez uma indicação sobre a construção do acostamento na estrada que ia para a Posse; lá estavam com alguns problemas, devido ao crescimento do bairro Reserva da Barra, que muitos moradores de lá se deslocavam para o centro a pé, outros de bicicleta, e lá não tinha um acostamento onde as pessoas poderiam andar, então, ele apresentou lá uma questão da construção do acostamento, melhoramento do acostamento, para as pessoas circularem melhor e andarem com suas bicicletas, e lá tinha outro problema, também, que devido àquela questão do acostamento, muita gente acabava tendo de ir até o Ana Helena para tomar o ônibus ou indo no Guedes de Baixo para pegar o ônibus para o centro, então, ele apresentou aquela indicação, com aquele objetivo e só estava explicando, porque, às vezes, as pessoas leriam lá e achariam que era só o acostamento e não era, porque tinha uma questão social envolvida e tinha a questão lá, também, do bairro que como ele já tinha falado, estavam indo muita gente morar lá, e era só uma explicação que ele achou necessário estar colocando a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Presidente que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Vice Presidente, Afonso Lopes da Silva, e na tribuna, mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele queria pegar o gancho da última fala do Vereador Waltinho, em relação ao Banco do Brasil, até ele já tinha conversado com alguns dos colegas lá, e eles estariam levando as contas deles para a Caixa Econômica Federal, em virtude daquela mudança também, que sobrecarregou bastante o Banco, e os funcionários do Financeiro estavam tendo bastante dificuldades com o Banco, então, estaria levando as contas para a Caixa, e a idéia era melhorar, pediu a compreensão dos funcionários, que eram os que estavam na Casa, porque ele estava só de passagem pela Casa, e que era Presidente por dois anos e depois de quatro anos ele não sabia o que iria acontecer; pediu a compreensão de todos e disse que não era para piorar nada, porque ele queria, na medida do possível, melhorar as coisas, ele sabia que tinha um transtorno de início e como todos sabiam também, tinha a portabilidade e, de repente, quem quisesse continuar no banco faria a portabilidade, continuava com os mesmo serviços no banco; passou para os



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

demais Vereadores e disse que já havia comentado com alguns e que não teve a oportunidade de falar para todos, então, que, em breve, estaria levando as contas de todos para a Caixa Econômica Federal, e a idéia era melhorar; ele conversou com a Gerente do banco no dia anterior, e pediu para que eles desse uma tratativa diferente para os funcionários e os Vereadores e à medida do possível, atender individualmente, pois ele não achava justo ir lá e ficar muito tempo esperando, então, ela falou que, na medida do possível, ela estaria tendo aquela tratativa com os Vereadores, e disse que o mais importante eram os benefícios, para que mantivessem os benefícios e tivessem uma melhoria, na pior das hipóteses, que mantivessem no mesmo formato do banco; falou que era aquilo que ele queria passar para todos e contava com a compreensão de todos; desejou mais uma vez, boa noite a todos e um bom retorno ao lares, e feliz Dia das Mulheres no dia oito. O Sr. Vice Presidente devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Romilson Nascimento Silva. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quatorze de março de dois mil e dezessete, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, conforme Projeto de Resolução então aprovado, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Romilson Nascimento Silva  
Presidente**

**Vereador Afonso Lopes da Silva  
Vice Presidente**

**Vereadora Cássia Murer Montagner  
Primeira Secretária**

**Vereador Inalda Lúcio de Barros Santana  
Segunda Secretária**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

